boletim nº4

relatório final 2022/2023

OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MAXIMINOS

Braga

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 2
A ESCOLA EM MOVIMENTO 3
- ENSINO ARTICULADO 3
- PADDE 4
- CIÊNCIA VIVA 4
- PLANO NACIONAL DAS ARTES 5
- PLANO NACIONAL DE CINEMA 5
- ERASMUS + 6
- INCLUIR + 6
- ECO ESCOLAS 6
- ANDARILHO 7
- ANDEBOL NAS FÉRIAS 7

MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE 8
- PARCERIAS 8
- FAMÍLIA 8
- ALUNOS 9

RETRATO DA INCLUSÃO 11
A CASA 11
TEIP 12
BE 12
PAA 13
RESULTADOS 14
- ALUNOS COM PERCURSO DIRETO 14
- ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO 14
- EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS 14
- EQUIDADADE, INCLUSÃO E EXCELÊNCIA 15
- ALUNOS COM RTP, PEI E/OU PIT 18
- DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DOS ALUNOS DE EXCELÊNCIA 19
- ASSIMETRIAS INTERNAS DE RESULTADOS 20

IMPACTO DA ESCOLARIDADE NO PERCURSO ESCOLAR DOS ALUNOS 23
- AVALIAÇÃO EXTERNA 23
- COLOCAÇÕES DOS ALUNOS 23

CONCLUSÃO 28

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido pela Equipa do Observatório de Qualidade (EOQ) assenta essencialmente no Quadro de Referência para a Avaliação Externa das Escolas, na abordagem dos domínios Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação de Serviço Educativo e Resultados, orientando a sua intervenção para os diferentes indicadores que deles fazem parte. A EOQ optou por apresentar à Comunidade Educativa um documento trimestral, associado a cada período avaliativo, culminando com o Relatório Final, onde congrega análise documental e intervenções reflexivas provenientes das equipas pedagógicas multidisciplinares, com enfoque na inclusão, na autoavaliação e nos resultados.

Com esta forma de atuação, a EOQ tem como objetivo a criação de um sistema que seja tanto quanto possível reflexivo e focado nas fragilidades e formas de autorregulação, capaz de gerar melhores práticas, melhoria das aprendizagens e dos respetivos resultados escolares dos alunos, tendo sempre em conta um dos objetivos fundamentais da Escola: o bem-estar dos alunos. Esta preocupação, que é constante, mais se justifica, tendo em conta que o Agrupamento tem recebido alunos de diferentes origens, refugiados e alunos com necessidades específicas, entre outros, contando, no final do 3º período de 2022/23, com 40 nacionalidades.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

A ESCOLA EM MOVIMENTO

ENSINO ARTICULADO

Escola Artística Conservatório de Música Calouste Gulbenkian

O Ensino Articulado da Música foi introduzido no ano letivo de 2015/16 através de um protocolo entre a Escola Artística do Conservatório Calouste Gulbenkian de Braga e o Agrupamento de Escolas de Maximinos (AEM).

A música é reconhecida cientificamente por estimular áreas do cérebro relacionadas não apenas na área emocional, mas também com a linguagem, a matemática e o raciocínio lógico. Desde o início da implementação desta parceria, proporcionou-se aos alunos inscritos uma experiência educacional mais abrangente que se traduziu numa melhoria dos resultados obtidos em todas as disciplinas tal como ficou comprovado num estudo realizado pelo AEM.

Esta experiência começou com alunos do segundo ciclo sendo depois alargada ao primeiro ciclo, desde o ano letivo de 2019/20.

Esta parceria tem vindo a amadurecer ao longo dos anos e tem proporcionado uma colaboração interdisciplinar entre todos os intervenientes das duas escolas. No ano transato, esta colaboração culminou com a apresentação de um espetáculo, no Auditório Adelina Caravana, no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, inserido na programação do Plano Nacional das Artes, com o nome "ABARCA". Como objetivos desta atividade destacam-se o envolvimento dos alunos, docentes e famílias para o desenvolvimento do gosto pelas áreas artísticas, com especial enfoque na inclusão, a criação de condições de forma a proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar acontecimentos artísticos, o desenvolvimento de ações conjuntas entre a escola e os parceiros do Ensino Articulado, antecipando a cultura como uma necessidade no processo educativo e a valorização da arte como forma de conhecimento.

Este projeto consistiu na cocriação e coprodução de um espetáculo dramático-musical, versando um tema de especial interesse para os jovens e para a sociedade em geral, que englobou temáticas como: inclusão, refugiados, bullying, homofobia… entre outras.

As temáticas foram desenvolvidas em trabalho colaborativo com várias disciplinas (Português, Português Língua Não Materna, Cidadania, Introdução às Técnicas de Composição e Classes de Conjunto) e com a colaboração de uma encenadora profissional. Os textos e a música foram criados e interpretados pelos alunos envolvidos com o auxílio e a orientação dos respetivos professores, culminando num espetáculo que contribuiu para uma formação mais holística que seguramente contribuiu para o desenvolvimento integral de todos os participantes.

Ginasiano

A parceria entre o AEM e o Ginasiano Escola de Dança (GED) continua a criar oportunidades educativas para enfrentar problemas concretos como sejam a necessidade de fomentar a motivação pelas atividades escolares, de incrementar o acesso das crianças a bens culturais, de criar condições para a construção de novos dispositivos pedagógicos que facilitem as aprendizagens escolares. Consideramos a frequência do Curso Artístico Especializado de Dança (CAE de Dança) como algo que tem valor per si, como algo que a criança tem direito, mas, também, como um dispositivo de educação no emergir de uma sensibilidade ativa, fundamental para a sua construção enquanto pessoa, enquanto cidadão.

A atividade artística fomenta oportunidades para que a criança desenvolva a curiosidade, a iniciativa, a autoestima e a cooperação, através da experimentação constante das suas potencialidades a partir de diferentes linguagens expressivas, numa abordagem artística, formativa e interdisciplinar.

Durante o ano 2022/2023, os alunos do CAE de Dança tiveram a oportunidade de apresentar o seu trabalho em diversos momentos: 8 novembro - "Harliquinade" - Lançamento de um livro, 18 novembro - Sarau Cultural 22, organizado pela Freguesia de Ferreiros e Gondizalves; 12 janeiro - Concerto Natal, Colégio São Caetano; 28 fevereiro a 3 março - Intercâmbio escolar Polo de Gaia e Braga; 22 abril - Mapear 23 "Caleidoscópio"; 29 abril - "Paisagens Sonoras"; 29 maio a 2 junho - Eco Escolas.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

No ano letivo 2023/2024, pretendemos continuar a alicerçar o CAE de Dança no Agrupamento e a ser intervenientes ativos na formação de todos os nossos alunos.

PADDE - Plano de Ação para a Educação Digital do AEM

O PADDE pretende promover a inovação educacional através da integração das tecnologias digitais em contexto educativo. Assim, depois de analisado o segundo diagnóstico SELFIE, concluiu-se que, praticamente todas as áreas são avaliadas mais favoravelmente face ao SELFIE anterior.

Ponderados os aspetos salientados, a equipa PADDE propõe as seguintes ações a serem levadas a cabo neste ano letivo: Laboratório de Educação Digital (decorrente da atividade Espaços de aprendizagem digital); Apelo ao BYOD (traga a sua própria tecnologia); Manutenção e alargamento do Projeto-Piloto Manuais Digitais; Sessões de formação em competências digitais, para alunos: Sou@digital; Renovação dos equipamentos BE; Manutenção e alargamento da Disciplina Pensamento Computacional; Implementação do módulo DL-54 da plataforma Inovar e Elaboração de um guia de utilização responsável de equipamentos e recursos.

CIÊNCIA VIVA

O Agrupamento possui dois Clubes Ciência Viva na Escola (CCVnE): o Charco Com Vida, situado na EB1.º ciclo da Gandra, e o STEAM on!, a funcionar na Escola Secundária. Os CCVnE têm como objetivos estimular o gosto pelas Ciências, aumentar a literacia científica e tecnológica dos alunos e contribuir para a aprendizagem ativa e através de projetos. As atividades e projetos desenvolvidos nos CCVnE promoveram o pensamento crítico e alternativo nos alunos, bem como desenvolveram práticas pedagógicas inclusivas e promotoras do sucesso. Os alunos construíram e sedimentaram uma cultura científica de base humanista, mobilizando a compreensão de processos e fenómenos científicos que permitem a tomada de decisão e a participação ativa enquanto cidadãos.

O Charco Com Vida incentivou a construção de projetos pedagógicos únicos, a partir da atividade experimental, centrados em conteúdos bem definidos e criativos. As atividades foram lançadas em forma de desafios e foram adaptadas às turmas a que se destinavam. Os alunos foram entusiastas na participação e, no quotidiano, mostraram mais predisposição para aprender e trabalhar. Diariamente queriam iniciar as aulas com a ida ao Charco. Realizaram trabalhos de excelência sobre várias temáticas. Durante o ano, a água do Charco sofreu uma contaminação com fosfatos, o que se verificou ser mais uma oportunidade de aprendizagem e incentivo à resolução de problemas. Os alunos formulavam hipóteses de correção do problema e, seguidamente, testavam-nas. Ao finalizar o ano letivo, o pessoal docente e não docente do pré-escolar e do 1.º ciclo do Agrupamento participou num Convívio Com Ciência, com o objetivo de lhes dar a conhecer a potencialidade deste tipo de projetos e da aplicabilidade nas outras turmas do Agrupamento. A sigla STEAM corresponde ao acrónimo inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática. No Clube STEAM on! as atividades desenvolvidas revestiram-se de caráter multidisciplinar e transversal e centraram-se na abordagem hands on. As atividades foram muito variadas e abrangentes: workshops experimentais, celebração de várias efemérides, participação em concursos (ChemRUs, Olimpíadas de Matemática, Campeonato de Jogos Matemáticos e Cineastas Digitais), exposições temáticas, visitas de estudo, participação em palestras e a Feira da Ciência. Apesar das limitações iniciais, decorrentes da ausência por doença da sua coordenadora, a ação do Clube foi muito eficaz na concretização dos seus objetivos, de acordo com a opinião dos alunos e professores envolvidos. Os projetos foram desafiantes, motivadores e promotores do sucesso. Um aspeto transversal das atividades desenvolvidas pelos Clubes foi o seu impacto nos alunos. Independentemente da proveniência sociocultural, da idade ou dos conhecimentos e capacidades que já possuíam, todos os alunos envolveram-se com muito entusiasmo e motivação e adquiriram competências de pensamento global e integrador, bem como na área da experimentação e do trabalho colaborativo.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

PLANO NACIONAL DAS ARTES (PNA)

Considerando que a cultura e as artes são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano na sua totalidade, o AEM, tem como premissa transformar a escola num Polo Cultural, promotor dos valores sociais e da identidade de cada um e de todos, enquanto seres humanos integrados numa sociedade cada vez mais globalizada.

Assim, no âmbito da programação ABARCA integrada na Bienal Cultura e Educação 2023 "RETROVISOR: Uma História do Futuro". Pretendeu-se, através de uma programação cultural diversificada, educar para a cidadania e para o bem-estar coletivo, proporcionar experiências transdisciplinares que englobam as várias dimensões do saber, promover o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos alunos e da comunidade através do contacto *in loco* com as artes, o património, a cultura e a criação de redes na e com a comunidade.

Programação cultural ABARCA organizada em três ações principais. A Abarca - Ópera/Teatro Musical que empresta o título à programação, consiste numa cocriação e coprodução de um espetáculo dramático-musical, versando um tema de especial interesse para os jovens e para a sociedade em geral, a desenvolver com os alunos do Ensino Articulado da Música, em parceria com Escola Artística Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga. As Paisagens Sonoras 23 - Espetáculo de dança, dos alunos que frequentam o Ensino Artístico Especializado da Dança em parceria com o Ginasiano Escola de Dança de Vila Nova de Gaia. O Reinventar a roda - Coro intercultural, espetáculo criado por alunos de diferentes nacionalidades, em parceria com o CIRCUITO – Serviço Educativo Braga Media Arts e Cooperativa Cultural Frenesim do Porto. Na Programação paralela PCE (Projeto Cultural de Escola)/PNA, o AEM acolheu uma residência artística em contexto escolar "Cartaz Cruzadas - Histórias contadas em desenhos viajantes", Nesta residência participaram três turmas do Agrupamento. No âmbito do Braga em Risco e em articulação com Artes Visuais, o agrupamento usufruiu de oficinas de ilustração e workshops de artes plásticas e visuais, direcionados para as escolas com PNA. No MAPEAR, um projeto que mobiliza as artes performativas em contexto escolar, o AEM participou com um espetáculo de dança dos alunos do ensino articulado, sob a orientação do Ginasiano. No CIRCUITO - Serviço Educativo Braga Media Arts, nomeadamente workshops e visitas guiadas às exposições, destacando-se Diários de Bordo.

Concretizaram-se também as propostas apresentadas pelo Município de Braga - ATLAS - plano de mediação para 2023, desenvolvidas em articulação com o PCE/PNA do AEM. O programa Fenda *Academy* chegou às escolas com o objetivo de reunir jovens de diferentes origens tornando-o assim numa verdadeira demonstração de inclusão e diversidade. A obra produzida integrará o roteiro de arte urbana da cidade/ FENDA Festival de Arte Urbana de Braga. Inaugurando-se um mural do artista plástico Rafael Alves contando com a presença, entre outros, do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Braga (CMB), Dr. Ricardo Rio.

PLANO NACIONAL DE CINEMA (PNC)

Uma das metas do PNC é formar novos públicos para o cinema, através da exibição de filmes disponíveis na plataforma streaming. A estratégia da Equipa PNC do AEM é proporcionar aos alunos o visionamento de filmes que servem como ponto de partida para o desenvolvimento de diferentes atividades e cruzamento de aprendizagens de Cidadania e Desenvolvimento (CeD) com Aprendizagens Essenciais das disciplinas/ano.

Neste âmbito, salienta-se que, nos diferentes ciclos de ensino, a seleção dos filmes/curtas, esteve relacionada com temáticas previstas na Estratégia para a CeD do AEM, tais como a transmissão e reconhecimento de valores essenciais para crescer e saber viver, como a descoberta da amizade e a confiança nos outros e em si mesmo, servindo de ponto de partida para desenvolver aprendizagens essenciais das disciplinas/ano. A seleção destas obras incluiu tanto trabalhos nacionais como internacionais que abrangem uma variedade de estilos e narrativas, capazes de cativar público de todas as idades e promovendo diferentes momentos educativos. Assim, ao longo do ano letivo, o cinema chegou a quase todas as turmas dos 1º, 2º e 3º ciclos e a várias turmas do secundário.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

ERASMUS+:

O programa Erasmus + surgiu como uma forma de união da Europa, da perceção das nossas características comuns e da promoção da solidariedade e princípios de igualdade, democracia e liberdade. Por estas e outras razões o AEM tem dinâmicas Erasmus+ desde 2007.

Inicialmente no âmbito das parcerias estratégicas, o programa Erasmus+ foi implementado noutras áreas do programa como formação para aprendizagem, patente na ação chave 1. Deste modo, o AEM candidatou-se a projetos KA1, que promovem a formação, em áreas que requeriam desenvolvimento.

No ano transato terminaram os projetos de parcerias estratégicas KA229, tendo sido realizados os relatórios finais correspondentes a cada um, alvo de avaliação pela Agência Nacional Erasmus+. Finalizados estes, simultaneamente, candidatamo-nos a novos projetos de parceiras (14 na totalidade), tendo sido todos aprovados mas não financiados, ficando em lista de reserva até Janeiro de 2024.

Por outro lado, candidatamo-nos também a projetos KA1 – mobilidades para formação/jobshadowing e estamos a elaborar uma candidatura que será submetida em Outubro, relativa à acreditação do AEM. Se favorável, a acreditação permitirá desenvolver um Plano de ação Erasmus até 2027, promovendo a dimensão europeia do agrupamento e respondendo aos problemas considerados mais prementes.

O AEM tem recebido alunos e professores de outras escolas europeias, dinamizando a ação chave 1, o que traz inúmeros benefícios para os nossos alunos e docentes, tais como desenvolvimento das competências linguísticas, cognitivas, criativas, de relacionamento interpessoal, de consciencialização europeia. No caso dos docentes salienta-se a troca de boas práticas extremamente útil para a melhoria dos processos de ensino/aprendizagem. Em relação ao Agrupamento, a dimensão europeia é um ponto-chave a desenvolver e por essa razão continuamos a implementar o Erasmus+ nas nossas escolas.

INCLUIR +

O Município de Braga deu continuidade ao programa de férias inclusivo (Férias de Verão), IncluIR, destinado a apoiar as famílias e tem como principal fim a promoção de atividades de lazer estimuladoras de aprendizagens e bem-estar físico e emocional em tempo de férias. Esta iniciativa foi criada a pensar numa resposta educativa e social que satisfaça as necessidades das crianças e jovens, abrangendo o período de férias letivas. As atividades afetas a este programa decorreram nos meses no nosso agrupamento em agosto e setembro, envolveram quarenta crianças e jovens e contaram com a colaboração de vinte assistentes operacionais, em cada um dos turnos. A avaliação feita no final do programa foi considerada bastante positiva, sendo os mesmos de opinião que o IncluiR deverá ter seguimento.

ECO ESCOLAS

Relativamente ao Projeto Eco-Escola, todas as atividades constantes no Plano Anual de Atividades (PAA) foram cumpridas e, muitas outras não planificadas no início do ano letivo, foram desenvolvidas. As atividades tentaram incluir as escolas do 1º ciclo e secundária (sempre que foi possível), em trabalho colaborativo com parceiros internos (clubes, Biblioteca Escolar, grupos disciplinares e disciplina de CeD) e externos (CMB, União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves, associações ambientais e várias empresas de recolha de resíduos). Para divulgar o projeto Eco-Escola e outras atividades relacionadas com temas ambientais, procedeu-se à atualização da informação nas redes sociais (blogue e *Facebook* criado para este efeito, em 2015/16, e no site do Agrupamento). As atividades dinamizadas pelo Projeto Eco-Escola contribuíram para atingir diversas metas do Plano Plurianual de Melhoria (PPM), assume um papel importante no desenvolvimento de diversas competências e na mobilização de conhecimentos nos alunos: identificação de problemas do quotidiano e do meio envolvente; utilização crítica de fontes de informação; o uso das TIC; a promoção de atividades de intervenção cívica; a criação de ambientes estimulantes e potenciadores da curiosidade intelectual e o desenvolvimento de competências de pesquisa, síntese e comunicação. Em suma, promove a participação ativa dos alunos, melhorando os resultados académicos e as competências sociais.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

REVISTA ANDARILHO:

O AEM editou a 43ª Edição da sua Revista "ANDARILHO", um projeto coletivo de toda a Comunidade Escolar do Agrupamento, sob a coordenação das docentes Fernanda Santos e de Manuela Rodrigues.

Trata-se de uma publicação em suporte digital, com registos diversos, abarcando toda a dinâmica educativa do nosso Agrupamento.

Esta publicação pretende, assim, sensibilizar para a importância das atividades de enriquecimento curricular no processo do ensino e da aprendizagem dos alunos ao longo do seu percurso escolar. Salienta-se a produção do quotidiano da nossa instituição educativa, cruzando a produção escrita e a prática artística nas suas mais variadas expressões, estendendo-se às iniciativas culturais do ano letivo transato. Assim, esta publicação reúne alguns registos desenvolvidos em múltiplos domínios educacionais.

Todos os trabalhos foram de produção livre e pretendem convocar a população leitora para um encontro coletivo das várias expressões de Arte.

"As pessoas são como livros e a nossa vida é uma biblioteca. Vamos enchendo as estantes dos dias com as pessoas que vamos encontrando. Umas são livros abertos, outras livros fechados. Há aqueles que não saem da mesma página e aqueles que têm páginas em branco. Há aqueles que querem virar a página. Outros, com a pressa, saltam páginas e perdem o que não deviam. Há aqueles livros de que não recordamos o nome e aqueles que sabemos de cor. Aqueles que não nos cansamos de ler. Há pessoas que são o nosso livro de cabeceira. Há pessoas que são livros que fechamos mal lemos as primeiras linhas e há outros que não conseguimos fechar até lermos as últimas. Há livros que nos fazem viajar e outros ganhar raízes. Há livros de capa dura que nos enternecem. Livros que nos surpreendem a cada leitura. E há pessoas que são livros esgotados. Livros raros. Eu gostaria de ser uma edição original como esta."

"ANDEBOL NAS FÉRIAS 2023"

O Projeto de Andebol nas Férias 2023 tem como principais objetivos proporcionar aos alunos a prática de uma atividade desportiva regular e orientada durante o período das férias escolares. Recuperar dinâmicas de socialização e da atividade desportiva regular. Tem também outros objetivos secundários, tais como, dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelos alunos durante os anos letivos anteriores, proporcionando-lhes um ambiente propício à consolidação e enriquecimento das aprendizagens efetuadas.

Seguindo a filosofia inerente à essência do Desporto Escolar, durante esta atividade foram promovidos os valores de responsabilidade e integridade, curiosidade, reflexão, cidadania e liberdade.

Participaram nesta atividade (24 sessões), 34 alunos, com uma média de 30 alunos por sessão.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE

PARCERIAS

Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, a qualidade das aprendizagens

Os parceiros que contribuem para a eliminação de barreiras, que dinamizaram projetos no nosso AEM e que articulam diretamente com o GMOE, que é composto por duas técnicas de educação social, dois psicólogos (um em horário completo e outro em meio horário) e uma técnica de serviço social, são os seguintes:

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ): através do acampamento/apoio a alunos/famílias;
- Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT) através do acampamento e apoio a alunos/famílias;
- Equipas de Rendimento Social de Reinserção (RSI), com protocolo com a Segurança Social (Equipas de RSI do Colégio São Caetano e do Centro Social e Cultural de Santo Adrião), em articulação e cooperação regular com os GMOE;
- Direção Geral de Reinserção Social (DGRS);
- Projeto Roma Educa, Alto Comissariado para as Migrações;
- ACOLMAX - Associação Colónia de Maximinos, com sede em Braga, que tem como principal missão levar a cabo a realização de uma colónia de férias para crianças residentes na freguesia da Sé, Cividade e Maximinos;
- Projeto B!Equal E8G: com atuação regular e concertada, com a determinação de estratégias de apoio, suporte e de intervenção, junto de alunos de etnia cigana;
- Projeto MakeBraga CLDS4G, em parceria com a Cáritas Arquidiocesana de Braga;
- Projeto ProInfância, em parceria com a Fundação La Caixa, Município de Braga, Junta de Freguesia da Sé, Cividade e Maximinos, Cáritas Arquidiocesana de Braga e Associação Bomfim;
- Câmara Municipal de Braga;
- Universidade do Minho (UM): através do projeto "Prevenir para não remediar", que dinamiza sessões no domínio do "Bullying e Ciberbullying", das "Desigualdades de género" e na área da "Saúde Mental";
- Juventude Cruz Vermelha Portuguesa- Delegação de Braga - Projeto +Atitude: projeto de prevenção das toxicodependências que intervém junto de crianças e jovens;
- Universidade Católica Portuguesa, especificamente no âmbito da unidade curricular de Intervenção Psicoeducativa em Problemas Emergentes: com grupos de alunos estagiários do mestrado curricular de Psicologia (psicologia clínica, da saúde e/ou da educação), tendo como principal objetivo a atuação junto de alunos com estatuto de refugiados vindos, particularmente, da Ucrânia.

Outras parcerias são também estabelecidas para potenciar sinergias, competências e recursos locais, promovendo a articulação das respostas, procurando conseguir: a implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; o desenvolvimento de programas educativos individuais e de planos individuais de transição; o desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular.

FAMÍLIA

O Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário – Resultou de candidatura apresentada em agosto de 2020, pelo AEM, ao Programa nacional de promoção do sucesso escolar (PNPSE), no âmbito da promoção do sucesso e inclusão educativa; foi mantido por mais um ano, com renovação do contrato da educadora social. Promove-se dinâmicas de incentivo à inteligência socio emocional das crianças e jovens e de envolvimento parental.

No âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, foi implementada a medida envolvimento e educação parental "Pais +Presentes", através de assembleias de Pais/EE. Estas sessões/ ações de sensibilização da medida pretendem promover competências parentais, consciencializar os encarregados de educação/ educadores para fatores de risco e protetores na vida dos seus educandos, desenvolver estratégias que

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

potenciem o relacionamento familiar positivo/ saudável e melhorar o envolvimento parental nos processos relativos ao percurso escolar, digital e de vida dos jovens.

Foram dinamizadas três sessões, *online*, via google *meet*, subordinadas aos temas: "Métodos e Técnicas de Estudo – Dicas para pais na gestão eficaz das tarefas escolares", "Prevenção de comportamentos de risco" e "Conflitos entre pares, *bullying* e *ciberbullying*, como prevenir" e desenvolveu-se um trabalho de Cooperação com o Projeto +Atitude.

ALUNOS

A participação dos alunos na vida escolar foi assegurada através dos seus representantes nos Conselhos de Turma, na Associação de Estudantes, em atividades promovidas pela Associação de Estudantes e por outras estruturas pedagógicas da escola, assim como na participação em atividades formativas específicas no âmbito da promoção da Cidadania.

Os clubes e projetos assumem um papel ativo na implementação de novos ambientes de aprendizagem sendo um contexto educativo de caráter não formal, garantindo a articulação entre os Departamentos e os CT na estruturação e realização das suas atividades para a concretização das Aprendizagens Essenciais.

O AEM tem proporcionado aos alunos a participação em atividades da escola com o propósito de contribuir para a sua formação cívica, pessoal e cultural.

Associação de Estudantes

Ao promover o envolvimento dos alunos na experiência democrática, o AEM motiva-os na concretização de diferentes iniciativas, destacando-se as que envolvem processos eleitorais dinamizados pelos alunos e com o total apoio da equipa diretiva, com enfoque especial no processo para a eleição das associações de estudantes (FREI e ESMAX) e respondendo a desafios locais e nacionais, particularmente relacionados com os orçamentos participativos.

Em relação às eleições das Associações de Estudantes é a equipa diretiva que inicia e monitoriza o processo, divulgando o calendário e criando condições favoráveis ao desenrolar do processo. Depois de divulgar o calendário e face à apresentação de diferentes candidaturas estipula com as mesmas as regras a cumprir no processo tendo como enfoque a boa convivência democrática e apelando ao respeito entre candidaturas e consequente *fairplay.*

O processo é concluído com a tomada de posse da equipa vencedora e ao longo do ano, esta articula com a equipa diretiva o desenvolvimento de atividades, sendo feita a sua divulgação junto dos alunos por diferentes meios.

Orçamento Participativo

Por outro lado, o AEM tem respondido positivamente ao desafio, quer da Câmara Municipal de Braga, quer do Ministério da Educação para que os alunos deste agrupamento apresentem candidaturas aos concursos apelidados de orçamentos participativos (locais e nacionais, este último denominado de Orçamento Participativo das Escolas - OPE, designado neste ano escolar como OPE – Inclui). Por sua vez, a equipa diretiva, indo ao encontro desse desafio tem motivado os alunos das escolas Frei Caetano e Secundária a apresentarem candidaturas e, ao mesmo tempo, apoiando-os nas mesmas, criando todas as condições para o desenrolar do processo que passa por várias fases, tendo o cuidado de não desvirtuar os objetivos principais do concurso: "Potenciando o surgimento de projetos que promovam uma participação ativa e informada dos cidadãos, o OPE tem como objetivos cimeiros fomentar o espírito de cidadania e valorizar a opinião e a capacidade argumentativa dos estudantes nos processos de decisão.".

" O OPE constitui uma oportunidade que garante aos alunos a possibilidade de participarem no desenvolvimento de um projeto que contribua para a melhoria das escolas que frequentam e do qual possa beneficiar ou vir a beneficiar toda a comunidade escolar."

No ano transato, foi apresentada uma candidatura (não vencedora) ao orçamento participativo da CMB (Orçamento Participativo Jovem "Tu Decides!) e duas ao OPE (uma por escola), com a atribuição a estas últimas de quinhentos euros para cada (valor relacionado com o número de alunos de cada escola). Assim como neste

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

ano escolar, o OPE-Inclui, "tematicamente direcionado para a inclusão, configura-se como um instrumento para a promoção da solidariedade e da inclusão." As propostas devem centrar-se neste eixo de atuação ao promover o envolvimento dos alunos na experiência democrática, nos princípios da representação e da construção de projetos para o bem comum.

O OPE-Inclui faz parte do Plano de Recuperação das Aprendizagens (PRA) e consta do eixo Ensinar e Aprender, domínio 1.3 – Recursos Educativos, com ações específicas complementadas por roteiros descritivos e por webinars.

No contexto do OPE-Inclui, podem os alunos apresentar propostas que relevem, nomeadamente, para Inclusão e Bem-estar, com ações específicas que fomentem a inclusão dos alunos mais vulneráveis tendo em vista a promoção de uma escola inclusiva e promotora de bem-estar individual e coletivo.

Depois de todas as fases do processo, divulgação, apresentação de propostas, debate com os promotores e momento de votação. Todo este processo é acompanhado através de uma plataforma específica para o concurso.

Podem apresentar propostas de OPE os estudantes do 3.º ciclo do ensino básico e/ou do ensino secundário, que frequentem estabelecimentos públicos de ensino.

As propostas são contidas num texto até 1000 palavras, com ou sem imagem ilustrativa, e devem referir expressamente a sua compatibilidade com outras medidas em curso na escola e a sua exequibilidade com a dotação atribuída ao orçamento.

Cada proposta deve ser subscrita individualmente ou em grupo (máximo de 5 proponentes); ser apoiada por, pelo menos, 5% dos estudantes com direito de voto, através da indicação do nome, número de estudante e assinatura.

Na Escola Secundária de Maximinos, foi apresentada uma só proposta apresentada por alunos do 9º4: "Abraçar com música (adaptação de um espaço para várias funções para acesso de alunos com mobilidade reduzida), apresentada por alunos do 9º4.

Na Escola Frei Caetano Brandão, foi apresentada uma só proposta intitulada "Global Rádio" com vista a aquisição de uma mesa de uma mistura para a rádio escolar.

Assembleias de turma

No ano letivo 2022/23 foram realizadas 312 assembleias de turma em todo o Agrupamento, o que dá uma média de 7,4 assembleias por turma.

Numa análise mais minuciosa, podemos verificar que nos 2º e 3º ciclos realizaram-se 99 e 132 assembleias, respetivamente, ou seja, uma média de 7,1 assembleias por turma no 2º ciclo e 6,9, no 3º ciclo.

No ensino secundário, as 81 assembleias realizadas, dão uma média de 8,1 assembleias por turma ao longo de todo o ano letivo.

Estes números comprovam o esforço da Escola em dar voz aos alunos e permitir a reflexão sobre assuntos diversificados, como a auto e a heteroavaliação e a exposição de ideias, pois alguns destes momentos são solicitados pelos próprios alunos. Também são espaços destinados a atos cívicos, como a apresentação de candidaturas aos lugares de delegado e subdelegado e a respetiva votação.

Delegado e Subdelegado de Turma

No âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, foi implementado um projeto de consultoria, no âmbito do procedimento de eleição do delegado e subdelegado de turma, com todas as turmas do 2º e 3º ciclos e de ensino secundário, com a construção de um manual de implementação pelos diretores de turma e articulação direta (pontual) junto dos delegados e subdelegados, para facilitação de estratégias/ferramentas ao nível de competências de liderança, de mediação de conflitos e de utilização de uma comunicação assertiva. Também a intervenção através de atividades de recreio, promoção da aquisição de competências de autorregulação e socio emocionais, do estabelecimento de relações interpessoais mais positivas, de convivência saudável, de cooperação, treino de resolução de conflitos e tomada de decisão, com recurso ao "jogo" como estratégia educativa por excelência, numa lógica de "aprender a brincar".

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

RETRATO DA INCLUSÃO

Em 21/22, através da equipa de avaliação interna, agora designada Observatório de Qualidade (OQ), a comunidade do AE Maximinos foi questionada sobre o processo de inclusão do nosso Agrupamento.

O resultado, embora francamente positivo, indo de encontro às nossas práticas, permitiu também identificar algumas fragilidades.

Para as atenuar, a EOQ delineou um plano de ação geral

https://drive.google.com/file/d/1hGNk2kSwsOKCA-TXqTTYDNyblf5cLofd/view?usp=sharing

Nele estão contidas uma série de ações e estratégias que envolvem toda a comunidade. Para a sua operacionalização foram criados planos de intervenção direcionados para as estruturas: grupos disciplinares; diretores de turma (com um anexo dirigido aos alunos e outro aos encarregados de educação); GMOE e Aac.

Estes planos necessitam, todavia, de ser validados e/ou enriquecidos pelas mesmas, antes de serem aplicados. Assim, foi solicitada a sua colaboração através da(o):

- Leitura e apreciação do documento no início do próximo ano letivo;
- Eliminação do que não se adequa;
- Enriquecimento com outras ações/estratégias;
- Feedback, até meados de outubro, ao OQ do plano a aplicar e forma como o pretendem executar em 23/24;
- Acompanhamento e reflexão sobre a operacionalização, ao longo do ano;
- Balanço final da sua execução.

Consideramos que esta forma de atuação poderá contribuir para, no final de 23/24, percebermos o caminho percorrido e o que cada estrutura considera ser ainda importante desenvolver, nos anos seguintes, em prol da Inclusão, tendo sempre em mente o bem-estar dos alunos.

CASA – Centro de Aprendizagem e Socialização para Autonomia

O espaço CASA é um local coletivo e dinâmico onde os alunos aprendem a dar os primeiros passos rumo à sua autonomia para uma vida mais independente. Assim, neste espaço, desenvolvem-se competências de Atividades da Vida Diária (AVD), desde o saber cuidar de si próprios e dos seus pertences (tomar banho, dobrar roupa, fazer a cama…), a atividades de culinária, de arrumação e de higiene de espaços domésticos.

Num ambiente seguro, que simula as diferentes partes de uma casa, permite-se que os alunos descubram e experimentem capacidades de execução de tarefas, potenciando a sua autoconfiança, ultrapassando os seus medos, provando a si mesmos e aos demais que são capazes de cuidar de si e participar de forma ativa na rotina diária de uma família.

No âmbito da culinária, promove-se a: elaboração de pequenas refeições; confeção de compotas e doces como bolos e biscoitos;

No âmbito da higiene pessoal, a lavagem adequada de mãos; higiene oral e toma de banho.

No âmbito da limpeza, a lavagem de loiça manual; a utilização da máquina de lavar loiça e de roupa; o estender a roupa; o apanhar, dobrar e arrumar a roupa nos sítios corretos; o aspirar a casa; o limpar o chão com esfregona; o varrer e apanhar lixo.

Na arrumação da casa, o saber fazer a cama e trocar os lençóis; o pôr a mesa; o passar a roupa a ferro, entre outros.

Estas tarefas são desenvolvidas com muito empenho e motivação pelos alunos, pois estão ligadas às suas necessidades e experiências diárias.

Para além das AVD, neste ambiente rico em aprendizagem, desenvolvem-se também outras atividades que permitem a criação de momentos de socialização e de partilha, tão importantes para o desenvolvimento pessoal e social. Workshops, ateliês de pintura, magustos, celebração de eventos como festas de aniversários ou comemorações de outras datas marcantes, são alguns dos exemplos.

Sendo um espaço que pode ser utilizado por toda a comunidade, a sua conquista, através do orçamento participativo da Câmara Municipal de Braga de 2015, permitiu colmatar as necessidades de aprendizagem de

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

diferentes jovens, nomeadamente cegos e de baixa visão, para quem a vida independente é uma conquista que exige um maior esforço, não estando as suas famílias sempre aptas para a sua promoção.
As suas potencialidades são muito diversas e, embora os primeiros passos já tenham sido dados, muito há ainda a fazer, dadas as possibilidades que lhe são inerentes. O seu uso para o desenvolvimento de competências matemáticas, para promoção da aceitação do outro pelo conhecimento de sabores e costumes de outras culturas, são alguns exemplos do que pode ser ainda explorado de uma forma mais lúdica.
Na verdade, as possibilidades de aprendizagem que este espaço pode proporcionar são imensas e a sua riqueza não se esgota nas quatro paredes que lhe dão vida.

TEIP

Do relatório TEIP 2022/23 do Agrupamento, elencam-se os indicadores, cujas metas foram cumpridas pelo Agrupamento.
Na avaliação interna, a taxa de sucesso escolar não foi cumprida no 3º Ciclo e no ensino secundário. A taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas só não foi cumprida no Secundário.
Em relação à taxa de percursos diretos de sucesso não foi cumprida no 2º Ciclo.
Quanto ao absentismo, só o 1º Ciclo é que cumpriu este indicador.
Relativamente à taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, em contexto de sala de aula, não foi cumprida no 3º Ciclo e Secundário.
Relativamente ao indicador taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior, foi cumprida em todos os níveis de ensino, sucedendo o mesmo no indicador na taxa de interrupção precoce do percurso escolar.
Das justificações remetidas no relatório para o incumprimento das metas, destacam-se quer pela sua especificidade quer pela frequência com que ocorrem, a retaguarda familiar, o domínio da língua, diferenças assinaláveis dos sistemas de ensino de onde os alunos são provenientes com o que é implementado nas nossas escolas.
A Organização e sustentabilidade da autoavaliação está contemplada na conceção e periodicidade da publicação do boletim do OQ. Cada documento apresenta a articulação da análise dos resultados escolares com a análise dos resultados monitorizados no âmbito do TEIP, tendo em conta os relatórios de autoavaliação que as diferentes estruturas/apoios produzem.

BIBLIOTECA ESCOLAR

Resultante dos questionários aplicados, aos alunos, pela Biblioteca Escolar no final do ano letivo, realizou-se a análise e reflexão dos dados obtidos, de que resultaram os pontos fracos e fortes, sintetizados da forma que a seguir se expõe
Dos pontos fortes identificados, realçam-se:
- A BE fomentou de forma intensiva e generalizada atividades de promoção da leitura e de desenvolvimento da competência leitora.
- A BE continua a promover sistematicamente parcerias com outras entidades e envolve-se regularmente nos projetos do agrupamento.
- A BE contribui intensamente para o enriquecimento do papel formativo do agrupamento e para a sua visibilidade e integração na comunidade.

Dos pontos fracos identificados, realçam-se:
- A necessidade de implementação de atividades que desenvolvam a competência leitora, com mais frequência, no 1º ciclo, pese embora se tenham desenvolvido atividades de leitura que envolveram todas as escolas do agrupamento.
- Dificuldades no acesso à internet
- Falta de elementos com conhecimentos informáticos para manutenção/reparação dos equipamentos.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

O Plano de Melhoria e as respetivas ações serão selecionadas tendo em conta os pontos fracos identificados na avaliação do Modelo de avaliação da biblioteca escolar.

PAA

O PAA teve por base os Eixos de intervenção do PPM, os respetivos princípios, valores, metas e estratégias, de modo a agregar as atividades e projetos da escola, assumindo-os como fonte de aprendizagem e de desenvolvimento de competências. Apostou-se na coerência entre as atividades do mesmo âmbito, programadas para os vários níveis de educação/ensino, assumindo a articulação com as áreas prioritárias de melhoria, tanto no que diz respeito a alunos, como a professores, assistentes operacionais e pais/encarregados de educação, de modo que, no seu conjunto, contribuíssem para mais e melhores aprendizagens e resultados.

No documento foram valorizadas atividades centradas numa mesma problemática, de preferência trabalhadas numa perspetiva interdisciplinar, cruzando vários anos de escolaridade, de modo a contribuir para a minimização de lacunas em áreas chave da aprendizagem e facilitar a inclusão académica e social, indo ao encontro das competências previstas no perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Foi concretizado quase na sua totalidade e o seu balanço é muito positivo. Estabeleceram-se várias parcerias para a realização de atividades com impacto no agrupamento e valorizadas pelos alunos.

Salientar pela positiva as inúmeras iniciativas, num valor superior ao ano anterior onde intervieram diferentes setores da comunidade escolar. Houve reformulação do formulário de avaliação das atividades. Por outro lado, para o próximo ano sugere-se que a avaliação das atividades seja realizada o mais célere possível, mais concretamente na semana seguinte ao término do período letivo em que a atividade é concluída.

Devem ser evitadas atividades avulsas e privilegiar ações focalizadas em aprendizagens contextualizadas relativas a áreas prioritárias de melhoria, que se integrem num plano de ação vertical, envolvendo os diferentes níveis de educação e ensino, numa linha de articulação interciclos.

Assim, as atividades a incluir deverão contribuir para a operacionalização do Plano de Recuperação de Aprendizagens (PRA), para que facilite a recuperação e/ou consolidação de aprendizagens por parte de crianças e jovens com maiores vulnerabilidades, acentuadas devido à pandemia. Tendo sempre em vista a minimização das fragilidades detetadas em cada turma/ano, a condução das aprendizagens esperadas numa disciplina ou conjunto de disciplinas, a criação de condições para o sucesso dos alunos. Pretende-se também garantir a equidade no sentido da melhoria, a TODOS os alunos, pelo que se considera essencial que o documento proporcione oportunidades diferenciadas, não só para alunos em situação de vulnerabilidade como, também, para alunos que evidenciam apetência para o aprofundamento de conhecimentos em várias áreas a promoção da inclusão académica e social, com recurso a iniciativas que cruzem aprendizagens esperadas em várias disciplinas de cada ciclo e proporcionem mais e melhores aprendizagens, contribuindo para melhorar os resultados da avaliação interna e externa e melhorar o envolvimento dos encarregados de educação na vida dos seus educandos, em articulação com a escola e, se necessário, com colaboração de entidades parceiras, uma vez que os pais/EE são essenciais no processo de melhoria.

Espera-se proporcionar oportunidades que contribuam para literacias diversas ao longo da escolaridade obrigatória, de modo a contribuir para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatório, conforme regulamentado no Decreto-Lei nº 55/2018 e no Decreto-Lei nº 54/2018.

No que respeita ao plano de capacitação, os elementos da comunidade educativa, devem realizar formação de acordo com o preconizado no plano de capacitação, mobilizando-se o envolvimento do maior número de profissionais.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

RESULTADOS

Alunos com Percurso Direto

A *tabela 1* regista a percentagem de alunos do AEM que concluiu o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano, que concluiu o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano, com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo e com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico. Da análise dos dados conclui-se que, as metas estabelecidas para 2022/23, só não foram alcançadas no 2º ciclo. No entanto, a mesma meta foi ultrapassada no ano letivo 2022/23, em 1,9%. Este indicador não foi acompanhado no secundário.

	2021/22		2022/23	
	Meta	Resultados	Meta	Resultados
1.º ciclo	96.0%	95.4%	97%	98,9%
2.º Ciclo	97.0%	100.0%	97%	95,2%
3.º Ciclo	92.0%	96.6%	92%	93,8%
Secundário CCH	---	---	---	---

Tabela 1 - Taxa de percurso direto de sucesso

Dados retirados dos "indicadores e médias do PPM 2021/23"

Alunos Ensino Secundário Artístico Especializado

Em relação aos alunos que frequentam o ensino supletivo na dança (*tabela 2*), a percentagem de sucesso é de 100%, destacando-se o elevado número de alunos a quem foi atribuído prémios de Mérito escolar.

Nível de ensino	NA	Transitou/ Aprovou	Sucesso Pleno	Prémios Escolares
		NA	NA	NA
10º ano	3	3	3	2
11º ano	2	2	2	2
12º ano	5	5	5	4
Total	10	10	10	8

Tabela 2 – Alunos que frequentaram o ensino artístico especializado

Educação e Formação de Adultos

Do trabalho desenvolvido pela Equipa Técnica Pedagógica do Polo do AEM do Centro Qualifica (CQ) do Município de Braga, destaca-se, a nível de resultados, a certificação de doze formandos, acompanhamento e orientação de grupos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Escolares de nível secundário e a leitura e análise das versões sucessivas, e melhoradas, dos Portefólios Reflexivos de Aprendizagem (PRAs).

No sentido de promover a agilidade e o sucesso de todos os processos em benefício dos formandos, foi feito o acompanhamento, a monitorização e a articulação necessárias e indispensáveis entre os formadores da ETP, a Técnica de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências e o coordenador do CQ do Município de Braga. As formadoras foram elementos de júri (externo) de certificação de sete formandos dos polos dos Agrupamentos de Carlos Amarante e Alberto Sampaio, também parceiros do CQ do Município de Braga.

Do trabalho realizado por este Polo, destaca-se ainda o desenvolvimento da formação em TIC a formandos do polo do AEM e dos outros quatro polos. Esta formação desenvolveu-se presencialmente e através de meios digitais.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

EQUIDADE, INCLUSÃO E EXCELÊNCIA

No que diz respeito aos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, a *tabela 3* apresenta os resultados apurados no que concerne às taxas de transições/aprovações e de sucesso pleno (positiva a todas as disciplinas), dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos (beneficiários de escalão A), nos diferentes níveis de ensino.

Verifica-se um aumento do número de alunos beneficiários entre os dois anos letivos retratados, com exceção do 2º ciclo, onde o número de beneficiários registou menos 14 alunos.

Também o insucesso aumentou, registando-se um ligeiro aumento do número de alunos beneficiários que não conseguiram transitar ou ser aprovados, sendo no 3º ciclo que se verificou o maior aumento.

A percentagem de alunos que transitaram ou foram aprovados, teve uma ligeira diminuição, nomeadamente, nos 2º e 3º ciclos. Em contrapartida, no ensino secundário o número de alunos beneficiários que transitaram ou foram aprovados registou um aumento em 10%.

No que concerne ao sucesso pleno, em 2022/23, há um aumento generalizado, em relação ao ano letivo anterior, destacando-se o 2º ciclo, onde o aumento foi superior a 32%. No total, o sucesso pleno passou de 51,8% para 70%.

Nível de ensino	2021/22					2022/23				
	NA	Transitou/Aprovou		Sucesso Pleno		NA	Transitou/Aprovou		Sucesso Pleno	
		NA	%	NA	%		NA	%	NA	%
Pré-Escolar	29	---	---	---	---	38	---	---	---	---
1.º Ciclo	73	71	97,3%	51	69,9%	91	90	98,9%	65	72,2%
2.º Ciclo	64	62	96,9%	40	62,5%	50	47	94,0%	39	83,0%
3.º Ciclo	66	61	92,4%	26	39,4%	74	65	87,8%	35	53,8%
Secundário	23	20	87,0%	15	65,2%	39	38	97,4%	29	76,3%
Total	255	214	83,9%	132	51,8%	292	240	82,2%	168	70,0%

TABELA 3 - RESULTADOS DOS ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESFAVORECIDOS EM 21/22 E 22/23

A *tabela 4* apura o levantamento dos alunos de origem imigrante, que frequentaram o Agrupamento nos dois últimos anos e nos diferentes níveis de ensino. Podemos aferir que 557 alunos imigrantes frequentaram o Agrupamento, os quais são oriundos de **40 nacionalidades**. O Brasil destaca-se com um total de 369 alunos, seguido da Ucrânia, com 29. O 1º ciclo e o 3º ciclo são os níveis de ensino com maior número de alunos imigrantes e o pré-escolar regista o inverso.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

PAÍS	NA	Pre	1C	2C	3C	SEC
Brasil	369	34	110	98	70	57
Suiça	4		2	1	1	
Ucrânia	29	5	14	2	5	3
Angola	23		8	5	6	4
Afeganistão	19	1	2	2	13	1
Venezuela	14		5	3	4	2
Argentina	13	1	3	4	2	3
França	8	1	6		1	
Iraque	8		1	1	4	2
Luxemburgo	6		3	2	1	
Roménia	6	1	3		1	1
Espanha	5	1	2		1	1
Reino Unido	5	2	2	1		
Moçambique	4		1	1	1	1
Vietname	4		2	1		1
Colômbia	3			1	1	1
Estados Unidos da América	5		2	1	1	1
Perú	3		1	1	1	
Síria	3		1		1	1
Bangladesh	2		1		1	
Cazaquistão	2		1	1		
Irão	2				2	
Marrocos	2		1	1		
Turquia	2	2				
Países com 1 aluno (1)	16	1	5		4	6
TOTAL	557	49	176	126	121	85

(1): África do Sul, Andorra, Austrália, Bélgica, Benin, Cabo Verde, China, Congo, Costa do Marfim, Costa Rica, Itália, Moldávia, Nepal, Panamá, Paquistão e Somália

TABELA 4 - LEVANTAMENTO DOS ALUNOS IMIGRANTES QUE FREQUENTAM O AGRUPAMENTO

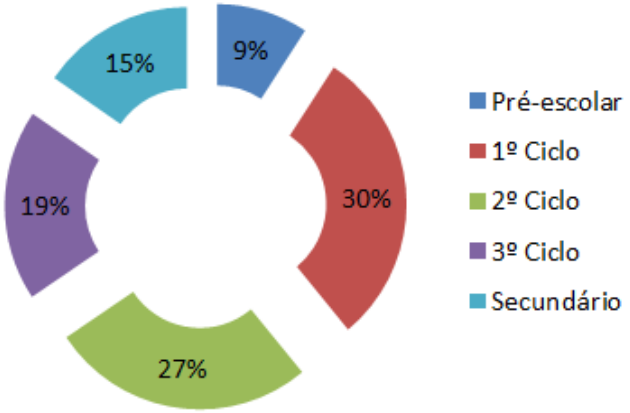
Na *tabela 5* apresenta-se a taxa de transições/aprovações e de sucesso pleno de todos os alunos imigrantes, nos dois últimos anos. O Agrupamento registou um acréscimo de 72 novos alunos imigrantes em relação ao ano anterior (cerca de 25%). Os dados permitem concluir que no ano letivo 2022/23, no 1º ciclo a taxa de transições/aprovações é de 100% e o sucesso pleno é muito próximo, apenas menos 5%. Nos ciclos seguintes, a taxa de transições/aprovações é bastante satisfatória, registando o ensino secundário a taxa mais baixa, 68%. Também o sucesso pleno regista valores superiores a 50%, sendo no 2º ciclo que se verifica um maior número de alunos nesta situação.

A análise dos resultados entre os dois anos letivos, mostram uma evolução bastante positiva quer na taxa de transições/aprovações quer no sucesso pleno, com exceção do 2º ciclo, onde houve um ligeiro recuo em ambos os indicadores, na ordem dos 3%.

	1C			2C			3C			SEC			TOT
	NA	T/A	SP	NA	T/A	SP	NA	T/A	SP	NA	T/A	SP	
2021/22	116	105	96	54	48	43	72	56	29	45	23	19	287
		91%	83%		89%	80%		78%	40%		51%	42%	
2022/23	149	149	141	86	74	65	77	70	41	47	32	24	359
		100%	95%		86%	76%		91%	53%		68%	51%	

TABELA 5 - RESULTADOS DOS ALUNOS IMIGRANTES

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia



Como foi referido anteriormente, os alunos oriundos do Brasil, constituem o maior grupo de alunos imigrantes a frequentar o agrupamento. O *gráfico 1*, permite observar a percentagem destes alunos a frequentar os vários níveis de ensino, sendo a maior percentagem no 1º ciclo, seguidos do 2º e 3º ciclos.

GRÁFICO 1 – PERCENTAGEM DE ALUNOS BRASILEIROS A FREQUENTAR O AGRUPAMENTO

A *tabela 6* regista a taxa de transições/aprovações e de sucesso pleno dos alunos imigrantes brasileiros, nos dois últimos anos. O Agrupamento registou um aumento de 54 novos alunos deste país em relação ao ano anterior (cerca de 27%). Os resultados permitem concluir que, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), a taxa de transições/aprovações continua a ser bastante satisfatória, acima dos 90%. A taxa de sucesso pleno é mais elevada nos dois primeiros ciclos, com 93% e os 76%, respetivamente. Os dados permitem também aferir que é no 3º ciclo e no ensino secundário CCH, que os alunos têm mais dificuldades em concretizar com sucesso pleno as aprendizagens essenciais, pois as percentagens fixaram-se entre 57% e os 58%, respetivamente.

	1C			2C			3C			SEC			TOT
	NA	T/A	SP	NA	T/A	SP	NA	T/A	SP	NA	T/A	SP	
2021/22	80	76	71	46	42	37	42	38	22	26	15	12	194
		95%	89%		91%	80%		90%	52%		58%	46%	
2022/23	98	98	91	70	68	53	49	45	28	31	22	18	248
		100%	93%		97%	76%		92%	57%		71%	58%	

TABELA 6 - RESULTADOS DOS ALUNOS BRASILEIROS

Para o estudo dos resultados dos alunos de grupos culturalmente diferenciados, decidiu-se acompanhar a população de etnia cigana, nos dois últimos anos letivos. A *tabela 7* regista as taxas de transição e de obtenção de sucesso, junto dos alunos desta etnia. Os valores apresentados mostram que em 2022/23, nos dois primeiros ciclos (1º e 2º) os resultados são bastante satisfatórios e que se verificou um aumento na taxa de transições/aprovações nos 1º e 3º ciclos. Contudo a taxa de sucesso pleno continua pouco satisfatória, mas aumentou em todos os ciclos de ensino.

Nível de ensino	2021/22					2022/23				
	NA	Transitou/Aprovou		Sucesso Pleno		NA	Transitou/Aprovou		Sucesso Pleno	
		NA	%	NA	%		NA	%	NA	%
Pré-Escolar	13	---	---	---	---	3	---	---	---	---
1.º Ciclo	22	20	90,9%	6	27,3%	23	21	91,3%	7	30,4%
2.º Ciclo	26	26	100,0%	9	34,6%	21	16	76,2%	9	42,9%
3.º Ciclo	9	3	33,3%	0	0,0%	17	7	41,2%	1	5,9%
Secundário	1	1	100,0%	0	0,0%	2	1	50,0%	1	50,0%
Total	71	50	70,4%	15	21,1%	66	45	68,2%	18	27,3%

TABELA 7 - RESULTADOS DOS ALUNOS DE CULTURA CIGANA

Os dados permitem-nos concluir também que, o número de alunos a frequentar o 3º ciclo é muito inferior aos dois primeiros ciclos e apenas um aluno frequentou o ensino secundário CCH e com sucesso pleno.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

ALUNOS COM RTP, PEI E/OU COM PIT

O acompanhamento deste indicador foi feito com a colaboração da Equipa EMAEI.

O *gráfico 2* regista o número de alunos com relatório técnico-pedagógico (RTP), abrangidos por medidas seletivas e adicionais, nos diferentes níveis de ensino, em 22-23.

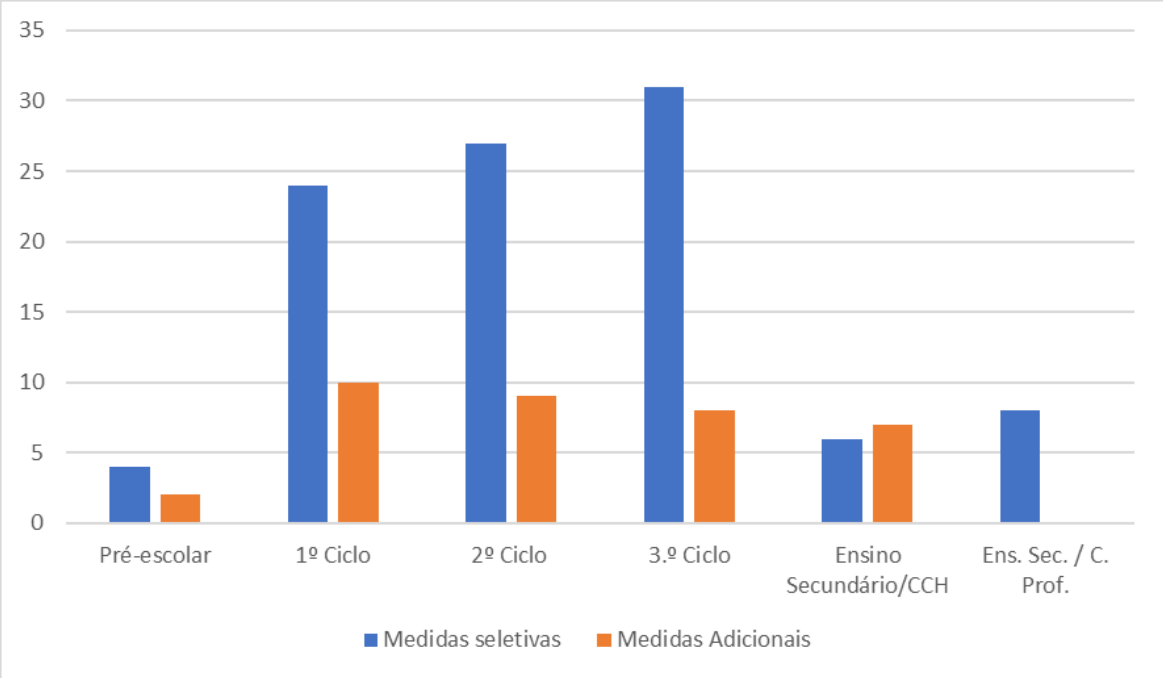


GRÁFICO 2 - NÚMERO DE ALUNOS A QUEM FORAM APLICADAS MEDIDAS SELETIVAS E ADICIONAIS EM 2022/23

Este ano letivo, o número de alunos intervencionados com medidas seletivas e adicionais, aproximadamente 9,6% da população escolar, apresenta um valor aproximado ao registado em 2021/22 (9,7%), continuando a tendência de descida face aos 11,8 de 2020/21.

As medidas seletivas e adicionais mais mobilizadas, por nível de ensino, estão registadas na *tabela 8*.

			1º C	2C	3C	Sec
MEDIDAS APLICADAS	Seletivas	Adaptações curriculares não significativas	x	x	x	
		antecipação e reforço das aprendizagens	x	x	x	x
		Apoio Psicopedagógico			x	
		Apoio Tutorial (Educação especial / ATE ...)			x	
	Adicionais	Adaptações curriculares significativas	x	x	x	x
		desenvolvimento de competências de		x	x	x
		autonomia pessoal e social				
		Plano Individual de Transição				x

TABELA 8 - MEDIDAS MAIS APLICADAS POR NÍVEL DE ENSINO

Na *tabela 9* apresenta-se as várias disciplinas onde os alunos, que usufruíram das medidas seletivas e adicionais, não obtiveram sucesso, no ano letivo 2023/24.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

	NA AVAL	Nº Alunos com nível inferior a 3 / 10 valores / suficiente																				Trans Aprov
		P	I	F	AE	EM	M	FQ	PC	EV	ET	HG	H	G	CN	EF	EM	CD	TIC	OA	OC	
1ºC	34	4	0	-	2	0	4	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	34
2ºC	36	5	6	-	-	-	6	-	1	1	1	3	-	-	3	0	0	0	0	-	0	34
3ºC	39	4	5	9	-	-	11	3	-	2	-	-	2	4	7	3	-	2	4	2	2	37
Sec/CP	21	1	2	-	-	-	1	0		-	-	-	2	-	-	0	-	-	-	-	-	21

TABELA 9 – ALUNOS QUE BENEFICIARAM DE MEDIDAS SELETIVAS OU ADICIONAIS, COM RESULTADOS NEGATIVOS

Dos 130 alunos que beneficiaram de medidas, cerca de 96% transitaram de ano ou ficaram aprovados. Apesar da taxa de transição/aproveitamento ser bastante satisfatória, os dados evidenciam que os alunos tiveram muitas dificuldades no seu processo de ensino-aprendizagem.

Os professores apontaram vários constrangimentos na aplicação das medidas:

- No 1.º ciclo, a inconstante implementação da ação Laboratórios de Aprendizagem, devido à alocação destes docentes para outros serviços, nomeadamente, substituição de professores titulares. No entanto, os alunos mostram-se motivados para as tarefas propostas.
- No 2.º ciclo, as mais apontadas foram "falta de empenho", a "falta de acompanhamento familiar" e o "comportamento perturbador". Outros constrangimentos referidos foram: "falta de assiduidade" e a "falta de coadjuvação".
- No terceiro ciclo, salientaram "a falta de empenho", o "comportamento perturbador" e a "falta de assiduidade". Embora também tenham destacado: "comportamento perturbador" e "falta de assiduidade".

A *tabela 10* regista o número de alunos com mais de 15 anos, com medidas adicionais e a quem foi aplicado o Plano Individual de Transição (PIT), nos três últimos anos letivos. Todos os alunos avaliados fizeram aprendizagens significativas, de acordo com o estabelecido no seu PIT.

Nível de ensino	2020/21	2021/22	2022/23
3º ciclo	0	1	1
Sec/CP	11	8	7
Total	11	9	8

TABELA 10 - DISTRIBUIÇÃO, POR NÍVEL DE ENSINO, DO NÚMERO DE ALUNOS COM PIT

DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DOS ALUNOS DE EXCELÊNCIA

Na tabela 11 regista-se o número de alunos a quem foram atribuídos prémios escolares nestes dois últimos anos letivos. A atribuição de prémios escolares, em termos globais, registou uma diminuição (1,2%) de 2021/22 para 2022/23. Em 2022/23, nos 1º, 2º e 3.º ciclos a atribuição de prémios de mérito foi inferior a 19% e os de Excelência foram inferiores a 12% em todos os níveis de escolaridade.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

		SUCESSO PLENO		RETENÇÃO		MÉRITO		EXCELÊNCIA		PRÉMIOS ESCOLARES	
1º ciclo	2021/22	392	86,0%	11	2,4%	12	10,9%	18	16,4%	30	27,3%
	2022/23	424	87,8%	3	0,6%	16	15,1%	11	10,4%	27	25,5%
2º ciclo	2021/22	197	76,1%	3	1,2%	43	16,8%	26	10,2%	69	27,0%
	2022/23	215	79,9%	8	3,0%	49	18,9%	28	10,8%	77	29,7%
3º ciclo	2021/22	191	51,9%	23	6,3%	60	16,7%	23	6,4%	83	23,1%
	2022/23	226	57,2%	33	8,4%	65	17,5%	26	7,0%	91	24,5%
sec	2021/22	105	70,5%	18	12,1%	57	31,3%	25	13,7%	82	45,1%
	2022/23	117	68,0%	23	13,4%	45	21,6%	24	11,5%	69	33,2%
TOT	2021/22	885	71,8%	55	4,5%	172	18,9%	92	10,1%	264	29,1%
	2022/23	982	74,5%	70	5,3%	175	18,5%	89	9,4%	264	27,9%

TABELA 11 - TAXA DE PRÉMIOS ESCOLARES ATRIBUÍDOS POR NÍVEL DE ENSINO EM 21/22 E 22/23

ASSIMETRIAS INTERNAS DE RESULTADOS

O Ensino Artístico Especializado em regime articulado pretende democratizar o acesso à aprendizagem musical no Território Educativo de Intervenção Prioritária em que o AEM se insere. Neste sentido, o alargamento da oferta ao 1º, 2º e 3º ciclos confere uma oportunidade real de incluir nas expectativas dos alunos a prossecução de estudos na área da música.

À semelhança dos últimos anos, o estudo das assimetrias dos resultados internos dos alunos dos segundo e terceiro ciclos, incide sobre a comparação dos resultados entre as turmas de ensino articulado e CLIL, destes níveis de ensino, com as turmas do ensino regular (*tabela 12*).

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

			NÚMERO DE ALUNOS							Nº níveis inferiores a 3 em todas disciplinas	sucesso pleno	
			turma	com articulado	transitaram/ conduiram	Com níveis Inferiores a 3 Port	Mat	Mérito	Excelência		Nº	%
5ºano	1	Música	19	18	19	0	0	4	4	2	18	94,7%
	2	Dança	22	22	22	0	0	12	5	0	22	100,0%
		E Regular	20	0	20	2	2	2	1	17	13	65,0%
	3/4	CLIL	20	0	19	1	1	4	3	6	17	85,0%
6ºano	1	Música	16	16	16	0	0	4	0	0	16	100,0%
	2	Dança	22	13	21	2	1	5	5	8	21	95,5%
		E Regular	17	0	15	2	5	1	0	16	11	64,7%
	3/4	CLIL	21	0	21	0	5	4	3	6	16	76,2%
2º ciclo		Música	18	17	18	0	0	4	2	1	17	94,4%
		Dança	22	18	22	1	1	9	5	4	22	97,7%
		E Regular	19	0	18	2	4	2	1	17	12	64,9%
		CLIL	21	0	20	1	3	4	3	6	17	81,0%
7ºano	4	Música	20	9	20	1	1	4	0	3	18	90,0%
	1	Dança	26	11	23	3	4	8	4	46	21	80,8%
		E Regular	20	0	16	4	3	1	1	34	10	50,0%
	2/3	CLIL	23	0	22	5	2	5	3	24	15	65,2%
8ºano	4	Música	15	15	15	2	1	4	1	10	12	80,0%
	1	Dança	24	9	21	2	7	1	4	33	14	58,3%
	2	CLIL	23	0	21	4	6	8	1	42	12	52,2%
		E Regular	20	0	19	6	7	2	0	35	9	45,0%
9ºano	4	Música	20	20	20	0	5	4	2	8	14	70,0%
	1	Dança	24	5	22	2	11	4	3	32	11	45,8%
		E Regular	19	0	18	2	7	4	1	21	10	52,6%
3º ciclo		Música	18	15	18	1	2	4	1	7	15	83,3%
		Dança	25	8	22	2	7	4	4	37	15	60,0%
		E Regular	20	0	18	4	6	2	1	30	10	50,0%
		CLIL	23	0	22	5	4	7	2	33	14	60,9%
2º/3º CICLOS		Música	18	16	18	1	1	4	2	4	16	88,9%
		Dança	24	13	22	2	4	6	5	21	18	75,0%
		E Regular	19	0	18	3	5	2	1	23	11	57,9%
		CLIL	22	0	21	3	4	6	3	20	16	72,7%

NOTA: Os valores referentes ao Ensino Regular são valores médios das turmas que o constituem

TABELA 12 - RESULTADO COMPARATIVO DAS TURMAS DE ENSINO ARTICULADO COM AS RESTANTES TURMAS EM 2022/23

As turmas de ensino articulado com currículos únicos e com currículos mistos, apresentam melhores resultados que as turmas do ensino regular na generalidade dos indicadores observados. As turmas de CLIL acompanham os bons resultados alcançados pelas turmas do ensino articulado, com a exceção das turmas do 7º e 8º anos.

Os indicadores "sucesso pleno" e "número de níveis inferiores a três em todas as disciplinas" continuam a evidenciar maior diferença no desempenho dos alunos nos diferentes currículos, como se observa na *tabela 13*.

		Sucesso Pleno		Nº níveis inferiores a 3 em todas as disciplinas	
		2021/22	2022/23	2021/22	2022/23
		(em %)		(em %)	
2 C	M	100	94,4	0	1
	D	91	97,7	2	4
	R	68	64,5	11	17
	CLIL	81	81	5	6
3 C	M	80	83,3	7	7
	D	45	60	24	37
	R	49	50	27	30
	CLIL	59	60,9	31	33
GLOBAL	M	90	88,9	4	4
	D	69	75	13	21
	R	59	57,9	19	23
	CLIL	70	72,9	18	20

TABELA 13 - DADOS COMPARATIVOS ENTRE 2021/22 E 2022/23

Cofinanciado pela União Europeia

IMPACTO DA ESCOLARIDADE NO PERCURSO ESCOLAR DOS ALUNOS

AVALIAÇÃO EXTERNA

Os dados constantes na *tabela 14*, mostram que em 2023, o número de alunos que realizaram as provas de exame nacional foi superior ao do ano transato, com um aumento de 72%. As médias obtidas pelos alunos do AEM nos exames nacionais realizados, na 1ª fase, situam-se acima das médias nacionais, à exceção de Geografia, que teve média inferior a 10.

1ª FASE	2021/22				2022/23			
	REALIZARAM A PROVA			MÉDIA	REALIZARAM A PROVA			MÉDIA
	NA	% POS	MÉDIA	NACIONAL	NA	% POS	MÉDIA	NACIONAL
Português	8	62,5	9	10.9	9	88,9	13,5	12,5
MAT A	22	54,5	11,3	11.9	16	62,5	11,2	11
FQ	13	53,8	10,5	11.7	20	80	12,1	11,2
BIO/GEOL	6	50	8,6	10.8	21	85,7	12,4	11,4
HIST	---	---	---	12.3	---	---	---	11,5
MACS	4	2	11,6	10.5	7	71,4	12,2	12,1
GEOG	1	0	6,7	11.6	3	33,3	7,5	10,9

TABELA 14 - RESULTADOS DOS ALUNOS NOS EXAMES DA 1.ª FASE EM 2022 E 2023

Na 2ª fase, as médias obtidas pelos alunos do AEM foram inferiores às obtidas na 1ª fase, à exceção de Geografia, que alcançou média positiva. As disciplinas de Física e Química e Biologia/Geologia superaram a média nacional, como ilustra a *tabela 15*.

2ª FASE	2021/22				2022/23			
	REALIZARAM A PROVA			MÉDIA	REALIZARAM A PROVA			MÉDIA
	NA	% POS	MÉDIA	NACIONAL	NA	% POS	MÉDIA	NACIONAL
Português	4	100	16,1	12,2	2	50	9,1	10,4
MAT A	8	62,5	10,2	9,8	7	57,1	9	9,5
FQ	2	0	5,4	10,4	4	75	11,7	11,7
BIO/GEOL	1	0	6,7	10,3	4	3	11,8	10,9
HIST	---	---	---	10,7	1	100	10,6	10,8
MACS	---	---	---	9,4	---	---	---	9,8
GEOG	---	---	---	11,2	1	100	10	10,3

TABELA 15 - RESULTADOS DOS ALUNOS NOS EXAMES DA 2.ª FASE EM 2022 E 2023

COLOCAÇÃO DOS ALUNOS

No que diz respeito ao acesso ao ensino superior, a *tabela 16*, regista os resultados das candidaturas na primeira e segunda fase, nos cinco últimos anos letivos.

	1ª FASE								2ª FASE							
	Nº CAND.	COLOCAÇÕES							Nº CAND.	COLOCAÇÕES						
		Nº	1ªO	2ªO	3ªO	4ªO	5ªO	6ªO		Nº	1ªO	2ªO	3ªO	4ªO	5ªO	6ªO
2018/19	47	39	24	12	2	1	0	0	18	10	3	2	3	0	1	1
2019/20	49	43	18	10	5	5	4	1	15	6	1	3	0	2	0	0
2020/21	60	50	17	13	9	4	4	3	17	7	1	1	2	2	0	1
2021/22	42	35	15	9	5	1	1	4	9	5	2	1	2	0	0	0
2022/23	44	33	21	7	1	0	2	2	14	5	2	2	0	0	1	0

TABELA 16 - COLOCAÇÕES DOS ALUNOS, NO ENSINO SUPERIOR, NOS ÚLTIMOS ANOS

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

As taxas de colocação dos alunos no ensino superior, nas duas fases, foi de 83% e 35%, respetivamente, inferiores às ocorridas no ano letivo transato. A percentagem de alunos colocados em 1ª ou 2ªopções na 1ª fase em 2023 foi de 84,8%, superior à ocorrida em 2022.

Na 2ª fase a percentagem da colocação em 1ª ou 2ª opções, foi de 50%, inferior à ocorrida em 2022 .

A *tabela 17* regista, nos últimos cinco anos, os cursos em que os alunos foram colocados (1ª e 2ª fase).

CURSO	2018/19		2019/20		2020/21		2021/22		2022/23	
	1ªFASE Nº AL	2ªFASE Nº AL	1ªFASE Nº AL	2ªFASE Nº AL	1ªFASE Nº AL	2ªFASE Nº AL	1ªFASE Nº AL	2ªFASE Nº AL	1ªFASE Nº AL	2ªFASE Nº AL
Administração Pública		1	1							
Agronomia					2					
Arquitetura							1		1	
Biologia Aplicada	3		1		1		1		1	
Biologia e Biotecnologia					1					
Biologia e Geologia	1		1			1	1		1	1
Bioquímica			1		1		1		1	
Ciência da Informação / Comunicação					1				1	
Ciências da Computação	3		1				1	1	1	
Ciências de Nutrição						1				
Ciências do Ambiente	1						1			
Ciências do Desporto			1				2			
Ciências Farmacêuticas									1	
Comunicação Organizacional						1				
Comunicação Social							1			
Contabilidade			3		2					
Design Gráfico					2		1			
Desporto e Lazer			2	1	1			1		
Dietética e Nutrição			1							
Direito					1				2	
Economia					1		1			
Educação	1		1		3				2	
Educação Básica			1							
Enfermagem	2		6		7		3		1	
Enfermagem Veterinária	1									
Engenharia Aeronáutica	1									
Engenharia Biológica			1						1	
Engenharia Biomédica	2	1								
Engenharia de Materiais			1						1	
Engenharia de Polímeros									1	
Engenharia de Sistemas Informáticos	3						2		3	
Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação		1							1	
Engenharia e Gestão Industrial			1		1					
Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores			1	1	1		4		1	
Engenharia em Desenvolvimento de Jogos					2	1				
Engenharia Fisica					1		2		1	
Engenharia Florestal			1							
Engenharia Informática	5		4		2		3			
Engenharia Informática Médica			1				1		1	
Engenharia Mecânica	1		1	1						
Engenharia Telecomunicações e Informática	1		2			1				
Estudos Orientais: estudos Chineses e Japoneses					1				3	
Filosofia		1			1		1		1	
Finanças									1	
Fisiologia Clínica			1				1			
Geologia				1						
Gerontologia Social									1	
Gestão de Atividades turisticas	1				1					1
Gestão de Empresas				1	2		1	1	1	
Gestão Pública	1				3	1	1	1	1	2
História e Arqueologia					1					
Imagem Médica e Radioterapia							1			
Línguas Aplicadas					1	1				
Línguas e Literaturas Europeias							1			
Línguas Modernas					1					
Línguas para Relações Internacionais			1							
Marketing					1		1	1		
Matemática	2						2			
Matemática e Aplicações		1								
Medicina	2		4		1		1		1	
Medicina Veterinária	1				1		1			
Negócios Internacionais										1
Novas Tecnologias da Comunicação	1									
Optometria e Ciências da Visão	2		1							
Psicologia		1	1	1	2				1	
Química	2	2	1							
Reabilitação Psicomotora					1					
Recursus Humanos	1									
Relações Internacionais			1		1					
Sociologia		1								
Solicitadoria		1			1				1	
Teatro	1									
Terapia Ocupacional					1					
TOTAL	37	8	42	6	47	7	37	5	33	5

TABELA 17 - CURSOS EM QUE OS ALUNOS FICARAM COLOCADOS (1ª E 2ª FASES)

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia

Na *tabela 18* encontram-se registadas as colocações por áreas de educação/formação (1ª e 2ª fase).

Área de Educação/Formação	2018/19		2019/20		2020/21		2021/22		2022/23		TOTAL (5 anos)	
	N.º AL	%	N.º AL	%	N.º AL	%	N.º AL	%	N.º AL	%	N.º AL	%
Engenharia	20	40,8%	16	32,7%	11	19,3%	11	19,3%	11	28,9%	69	27,6%
Saúde	8	16,3%	13	26,5%	12	21,1%	12	21,1%	4	10,5%	49	19,6%
Professores/Ciências da Educação/ Comunicação/Psicologia/Sociologia	4	8,2%	5	10,2%	13	22,8%	13	22,8%	8	21,1%	43	17,2%
Economia/Gestão/Fiscalidade/ Marketing/Relações Internacionais	4	8,2%	6	12,2%	12	21,1%	12	21,1%	7	18,4%	41	16,4%
Física/Química/Biologia/ Matemática/Bioquímica	11	22,4%	5	10,2%	4	7,0%	4	7,0%	4	10,5%	28	11,2%
Ciências do Desporto	0	0,0%	4	8,2%	1	1,8%	1	1,8%	0	0,0%	6	2,4%
Direito/Solicitadoria/Justiça	1	2,0%	0	0,0%	2	3,5%	2	3,5%	3	7,9%	8	3,2%
Artes/Cultura	1	2,0%	0	0,0%	2	3,5%	2	3,5%	1	2,6%	6	2,4%
Total	49	100,0%	49	100,0%	57	100,0%	57	100,0%	38	66,7%	250	100,0%

TABELA 18 - ÁREAS EM QUE OS ALUNOS FICARAM COLOCADOS – 1 E 2ª FASE

A área da Engenharia é a mais escolhida pelos alunos, seguida da Educação. Nos últimos cinco anos 27,6% dos alunos escolheram cursos de engenharia e 19,6% cursos na área da saúde.

A colocação dos alunos pelas diferentes universidades encontra-se registada na *tabela 19*.

Universidade	2018/19		2019/20		2020/21		2021/22		2022/23		TOTAL (5 anos)	
	NA	%	NA	%	NA	%	NA	%	NA	%	NA	%
Universidade do Minho	31	63,3%	24	49,0%	22	38,6%	22	55,0%	21	55,3%	120	51,5%
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	6	12,2%	7	14,3%	14	24,6%	6	15,0%	8	21,1%	41	17,6%
Instituto Politécnico de Viana Castelo	2	4,1%	6	12,2%	2	3,5%	2	5,0%	1	2,6%	13	5,6%
Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro			4	8,2%	5	8,8%	2	5,0%	1	2,6%	12	5,2%
Instituto Politécnico de Bragança	1	2,0%	2	4,1%	3	5,3%	1	2,5%	2	5,3%	9	3,9%
Instituto Politécnico de Coimbra			3	6,1%	3	5,3%			1	2,6%	7	3,0%
Universidade da Beira Interior	3	6,1%	1	2,0%			1	2,5%			5	2,1%
Universidade de Aveiro	2	4,1%			1	1,8%					3	1,3%
Instituto Politécnico de Viseu	1	2,0%			1	1,8%					2	0,9%
Universidade de Évora					2	3,5%			1	2,6%	3	1,3%
Instituto Politécnico da Guarda					2	3,5%					2	0,9%
Universidade do Porto	1	2,0%					1	2,5%			2	0,9%
Universidade de Coimbra					1	1,8%			1	2,6%	2	0,9%
Instituto Politécnico do Porto	1	2,0%					4	10,0%			5	2,1%
Instituto Politécnico de Leiria	1	2,0%									1	0,4%
Instituto Politécnico de Castelo Branco			1	2,0%							1	0,4%
Instituto Politécnico de Portalegre							1	2,5%			1	0,4%
Universidade do Algarve			1	2,0%					1	2,6%	2	0,9%
Instituto Politecnico de Beja					1	1,8%		0,0%			1	0,4%
Universidade de Lisboa									1	2,6%	1	0,4%

TABELA 19 - UNIVERSIDADES/INSTITUTOS DO ENSINO SUPERIOR (1ª E 2ª FASES)

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

Em relação às escolhas dos alunos pelo estabelecimento do ensino superior, a UM é a de longe a mais escolhida, mantendo-se a tendência dos últimos anos. O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave aparece como segunda escolha.

No Curso Profissional, a percentagem dos alunos que concluíram o curso, à semelhança do ocorrido no ano transato, foi de 100%. Destes, mais de metade foram colocados no ensino superior, mais concretamente, no Curso Técnico Superior Profissional e no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (*tabela 20*).

	2020/21		2021/22		2022/23	
Curso Concluído	13	87%	23	100%	11	100%
Colocados em posto de trabalho	8	57%	1	5%	0	0%
Colocados no TESP/IPCA	5	36%	13	62%	6	55%
Colocados ou a trabalhar	12	86%	14	67%	6	55%

TABELA 20 - ALUNOS COLOCADOS NO CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL

A *tabela 21* regista a transição pós-escolar dos alunos com medidas adicionais que concluíram a escolaridade obrigatória, a quem foi aplicado o PIT, nos dois últimos anos letivos. De registar que, em 22/23, apenas 1 aluna se encontrava nesta situação.

Transição Pós-escolar	2020/21	2021/22	2022/2023
Inscrição no Instituto de Emprego e Formação Profissional	2	1	0
Frequência em Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	2	2	1
Colocados em posto de trabalho	0	1	0
Não colocados	2	1	0

TABELA 21 - TRANSIÇÃO PÓS-ESCOLAR PARA OS ALUNOS COM PIT

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

CONCLUSÃO

A autoavaliação tem como objetivo a necessidade da consolidação no nosso Agrupamento de uma consciência crítica, esclarecida e interventiva, sobre a qualidade do serviço educativo prestado, identificando-se, o que a UO faz bem e o que precisa de ser aperfeiçoado, para melhorar a qualidade educativa e influenciar positivamente o percurso escolar e a vida dos alunos.

Continuam a ser opções importantes e que ajudam na caracterização do AEM, a aposta na constituição de turmas com ensino articulado, de turmas CLIL, a participação regular em programas Erasmus, a implementação de apoios nas aprendizagens, a implementação de clubes variados que vão de encontro aos interesses e sensibilidades dos alunos a aposta, há muitos anos já consolidada, do Desporto Escolar e a integração de alunos com diferentes nacionalidades, oriundos de outros países (gradualmente vem-se acolhendo cada vez mais, neste momento o AEM conta com 40 nacionalidades), levando à consequente adoção de procedimentos adequados para que estes alunos se sintam devidamente integrados, não vendo, estes, as suas expetativas goradas.

Na avaliação interna, o AEM apresenta uma taxa de retenção de cerca 5,3%, evidenciada por resultados menos bem conseguidos em algumas disciplinas e em alguns anos de escolaridade. No PPM, em 72% dos resultados dos indicadores a observar, obteve-se sucesso, definindo-se para o próximo ano letivo, estratégias de melhoria nas medidas cujos indicadores as respetivas metas não foram alcançadas. Pela positiva há ainda a realçar, o sucesso pleno globalmente atingido, em cerca de 74,5%; 27,8% dos alunos obtiveram Prémio de Mérito Escolar e 83% dos alunos foram colocados no ensino superior na 1ª fase e destes, 84,8% em 1ª ou 2ª opção.

O AEM tem um forte compromisso com a promoção da educação intercultural e compreende a importância da diversidade no ambiente educativo, valoriza a prática de uma cultura de colaboração e diálogo entre os diferentes membros da comunidade educativa e é objeto de preocupação constante para com a inclusão, encorajando a implementação de práticas pedagógicas cada vez mais inclusivas.
Assim, com o propósito de nunca deixar ninguém para trás, professores, Conselhos de Turma, Grupos disciplinares e Departamentos, ancorados pela Direção, diferentes estruturas de apoio, Encarregados de Educação e funcionários, continuarão a dar o seu melhor em prol do bem-estar, das aprendizagens e do seu sucesso dos seus alunos.

Para ninguém ficar para trás,
Todos juntos, teremos de fazer a diferença.
A Equipa Observatório de Qualidade

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia